



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

REQUERIMENTO Número \_\_\_\_\_ / x ( \_\_\_ª)

PERGUNTA Número 2295 / x ( 4ª)

Expeça-se
Publique-se
<u>13</u> / <u>5</u> / 200 <u>9</u>
O Secretário da Mesa

*Fernando Santos*

Assunto: **apoio governamental à Feira do Livro de Braga**

Destinatário: **Ministro da Cultura**

*Exm.º Sr. Presidente da Assembleia da República*

Na visita que realizei à 18ª Feira do Livro de Braga, mais uma vez fui informado pelos seus responsáveis que este evento continua sem qualquer apoio oficial. O último apoio aconteceu no mandato do Ministro Carrilho.

Considerando que é sabido que há apoios do Ministério da Cultura às Feiras do Livro de Lisboa e Porto;

Considerando que a acrescer, às enormes dificuldades da generalidade das pequenas e até grandes editoras e distribuidoras livreas portuguesas, desencadeando um acelerado movimento de falências e aquisições e a consequente concentração no sector, a queda do poder de compra dos portugueses reduz as vendas de livros e a rentabilidade da presença nas feiras;

Considerando que a situação descrita vai inviabilizar a presença de muitas pequenas empresas do ramo em futuros eventos;

Considerando que os próprios organizadores da Feira do Livro de Braga questionam a sua sobrevivência futura;

Considerando ser desnecessário referir o importante papel cultural das Feiras do Livro, não apenas pelo veículo privilegiado que são para a divulgação do livro e enraizamento da leitura, tão preciso, como de pão para a boca, dir-se-ia noutras épocas (e talvez também na que atravessamos), mas também pelo que representam de importantes momentos, de contacto dos autores e criadores com a população, o que a Feira de Braga bem tem feito;



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Considerando ainda que não é aceitável uma política cultural (diga-se, nem outras políticas), onde todo o País é paisagem, à excepção de Lisboa e Porto,

Ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, solicito ao Governo que, por intermédio do **Ministro da Cultura** me sejam prestados os seguintes esclarecimentos:

1. Porque razões, não são apoiados eventos como o da Feira do Livro de Braga?
2. Qual a verba global anual destinada a apoiar eventos similares nos últimos 4 anos? Quanto coube aos eventos de Lisboa e Porto? Há outras feiras ajudadas? Quais?
3. Porque razão, nem sequer a presença de membros do Governo se verificou em Braga, reconhecendo pelo menos a importância da Feira?
4. Que avaliação faz o Governo da situação económico-financeira das empresas e mercado do sector livreiro? Que posição tem face ao processo de concentração em curso?
5. Não julga o Governo que a especificidade do sector e a sua importante actividade - insubstituível papel (entre outros) de produtores e distribuidores do suporte material de autores e outros criadores - exige, no momento que o País atravessa, inadiáveis medidas? Que medidas o Governo vai (ou tem indicadas) desencadear para apoiar o sector, nomeadamente, as suas pequenas empresas?
6. Que medidas de fiscalização tem o governo realizado no comércio do sector, travando violações da Lei da Concorrência, nomeadamente concorrência desleal com venda de livros novos com descontos ilegais, por parte de grandes grupos de distribuição livreira? Quantas e quais as fiscalizações realizadas?

Palácio de S. Bento, 13 de Maio de 2008

O Deputado,

Agostinho Lopes